

Matriz Curricular do Curso de Extensão Universitária “A função do Coordenador Pedagógico na construção de uma escola integradora”

O currículo do Curso de Formação de Coordenadores Pedagógico é constituído por seis componentes curriculares e dois temas transversais. Os componentes curriculares são sequenciados e agrupam-se dois a dois, a fim de assegurar que conteúdos abordados no primeiro deles possam ser relacionados à prática profissional do coordenador no componente seguinte. Já os temas transversais perpassam todo o curso, articulando-se com os conteúdos e as propostas integrantes dos distintos componentes curriculares.

Cada componente curricular corresponde a trinta horas, sendo a maior parte dedicada a atividades presenciais/síncronas e uma parte menor reservada a atividades a distância/assíncronas.

Teorias da aprendizagem e perspectivas didáticas	Coord. Pedagógica 1 – Acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem	Currículo e políticas públicas	Coord. Pedagógica 2 - Gestão da escola	Avaliação	Coord. Pedagógica 3 – Formação continuada
Tema transversal: Tecnologias da informação e da comunicação. ➡ ⬆ ⬇					
Tema transversal: Educação integral ➡ ⬆ ⬇					

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E PERSPECTIVAS DIDÁTICAS

Considerando-se que o Coordenador Pedagógico responde pelas aprendizagens escolares, esse componente curricular dedica-se inicialmente ao estudo de três grandes teorias da aprendizagem (ambientalista, inatista e construtivista). A concepção epistemológica construtivista é enfatizada, destacando-se a ideia do sujeito como produtor de conhecimento. Também é abordada a hipótese didática geral segundo a qual para que todos aprendam é necessário aproximar o ensino aos processos de aprendizagem e ao estado de conhecimento dos alunos. Para isso, propõe-se o estudo das

relações entre o ensino e a aprendizagem de conteúdos específicos, no âmbito das Didáticas da Língua e da Matemática; trata-se de investigações didáticas, nas quais saberes sobre o objeto de conhecimento são articulados com saberes sobre processos desenvolvidos pelos sujeitos para produzir conhecimentos acerca desse objeto. A abordagem de conceitos didáticos centrais tais como os papéis do professor e as condições didáticas que favorecem as aprendizagens conclui o programa desse componente curricular.

CONTEÚDOS PREVISTOS

- Teorias da aprendizagem (ambientalistas, inatistas, construtivistas).
- Concepção construtivista: a interação com os objetos e com os outros, a cooperação, os conflitos sociocognitivos e sua superação.
- Perspectiva das didáticas específicas – a maneira de ver as relações entre o ensino e a aprendizagem em Língua e Matemática -princípios comuns: conflitos entre as hipóteses do sujeito e entre elas e o objeto de conhecimento.
- Conceitos didáticos centrais:
 - O processo de ensino: da proposição de situações problema à institucionalização. Os papéis do professor.
 - Condições didáticas que favorecem a aprendizagem.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 1 – ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O primeiro componente curricular diretamente vinculado com a prática profissional do Coordenador Pedagógico contempla a análise de atividades propostas aos alunos, tendo como referências a concepção e os conceitos abordados em **Teorias de aprendizagem e perspectivas didáticas**. Também contempla o planejamento conjunto de atividades, seu registro e sua análise quanto às relações

estabelecidas entre o ensino e a aprendizagem e ao papel do coordenador. Por fim, alguns materiais didáticos são analisados à luz do que foi abordado, uma vez que avaliações dessa natureza integram o rol de atribuições desse profissional.

CONTEÚDOS PREVISTOS

- Análise de atividades:
 - Concepção que o professor tem do conteúdo;
 - Aproximações dos alunos à compreensão do conteúdo;
 - Conceitos didáticos centrais estudados em Teorias da aprendizagem e perspectivas didáticas.
 - Relações com o papel do CP.
- Planejamento conjunto de atividade.
- Registro e análise de atividade.
- Análise de materiais didáticos: coerência com a concepção construtivista e com os conceitos didáticos centrais abordados.

Obs. – Levando em conta o mapeamento da turma, pode-se organizar os participantes em subgrupos para aprofundamento em conceitos didáticos que correspondam às especificidades dos diversos segmentos/áreas.

CURRÍCULO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Os documentos curriculares vigentes e o marco legal em que se baseiam são objeto de estudo nesse componente curricular por serem as fontes a que se recorre para pensar o ensino. Para o Coordenador Pedagógico, tais documentos propiciam o estabelecimento de relações entre as intenções e definições mais amplas e o planejamento específico do professor. São também referências para a sua prática, uma vez que determinam o que todo cidadão brasileiro tem direito de aprender e, nesse sentido, relacionam-se com as ideias da inclusão, isto é, da educação que inclui a todos, e da superação das desigualdades educacionais. A relevância do trabalho docente é outro tópico abordado, por meio da discussão da representação social desse trabalho e dos saberes necessários para enfrentar a complexidade do ensino. Por fim, destaca-se o papel do Coordenador Pedagógico ao assumir a responsabilidade de colocar em ação o trabalho colaborativo dos professores em contraposição à usual prática solitária do docente.

CONTEÚDOS PREVISTOS

- Currículo: o sentido do ensino; de onde vêm os conteúdos que integram o currículo.
- Currículos Oficiais.
- Políticas públicas de educação.
- Educação inclusiva (para todos).
- Direitos de aprendizagem.
- Desigualdade educacional.
- Perspectiva crítica do trabalho docente.
- Função do CP (construção coletiva do PPP, trabalho cooperativo).

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2 - GESTÃO DA ESCOLA

O segundo componente curricular relativo à prática do Coordenador Pedagógico prevê a abordagem de implicações do conteúdo visto em **Currículo e Políticas públicas**. Assim, tanto a parceria com o(a) Diretor(a) da escola quanto o Projeto Político Pedagógico são enfocados no contexto do desenvolvimento do currículo da escola. Propõe-se que os participantes do curso avaliem a própria escola quanto à desigualdade educativa e elaborem um plano de ação para resolver os problemas identificados, voltando-se para os alunos que têm dificuldades, tomando decisões institucionais e operando modificações na relações entre o ensino e a aprendizagem de conteúdos que se convertem em obstáculos para a continuidade da trajetória escolar dos estudantes.

CONTEÚDOS PREVISTOS

- Projeto Político Pedagógico.
- Parceria Diretor e CP
(trabalho cooperativo com a comunidade escolar).

- Organização e desenvolvimento do currículo da escola: relação entre as definições curriculares e o que se faz no cotidiano da sala de aula; materialização dos princípios definidos no PPP.
- Avaliação da própria escola feita pelos participantes do curso*.
- Organização temporal do ensino e suas consequências. (cronologias de aprendizagem).
- Atendimento à diversidade – atividades diferenciadas (ensino adaptado ao estado de conhecimento dos alunos; estabelecimento de parcerias com outros setores da sociedade).
- Aspectos organizacionais do ensino (horário escolar, organização de turmas, designação de professores).
- Plano de trabalho do CP.

AVALIAÇÃO

A avaliação praticada com a intenção de analisar e reorientar os processos desenvolvidos é central nesse componente curricular. O estudo da avaliação abrange desde os processos de ensino e aprendizagem de estudantes de diferentes segmentos da escolaridade, até os processos relativos à formação continuada dos professores. O plano de ação elaborado pelos participantes do curso em resposta à avaliação da própria escola que fizeram no componente curricular **CP-2 Gestão da escola** consiste em outro objeto a ser avaliado quanto aos avanços alcançados no que diz respeito à superação das desigualdades educacionais encontradas.

CONTEÚDOS PREVISTOS

- Avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Avaliação da formação continuada.
- Avaliação dos avanços alcançados pela escola quanto à superação das desigualdades educacionais (levando-se em conta uma análise global da escola: resultados do ano anterior, perfil dos alunos, características do território e a avaliação proposta na disciplina CP2).

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 3 – FORMAÇÃO CONTINUADA

No terceiro componente curricular vinculado com a prática do Coordenador Pedagógico, a escola é entendida como um âmbito de formação permanente dos professores. O acompanhamento da prática docente, as estratégias formativas e a gestão de pessoas ou grupos são conteúdos abordados. Prevê-se a realização de planejamentos compartilhados de encontros de formação, análise do desenvolvimento da proposta planejada e formulação de conclusões sobre como reorientar as ações formativas. A leitura e a escrita profissionais são relevantes quer seja para conhecer a bibliografia relacionada com o tema em discussão ou com a situação didática a ser planejada quer seja para produzir resumos ou participar de fóruns de educadores.

CONTEÚDOS PREVISTOS

- Escola como âmbito da formação continuada.
- Acompanhamento da prática docente (observação de aula).
- Estratégias formativas: tematização da prática, situação de dupla conceitualização, análise de produções dos alunos, leitura e escrita profissional.
- Planejamento de reuniões coletivas.
- Gestão de pessoas e de grupos (instrumentalização do CP para que crie condições para o estabelecimento de um ambiente de trabalho onde haja respeito mútuo e relações produtivas).

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

O uso de ferramentas tecnológicas está previsto para ocorrer na totalidade dos componentes curriculares, por todos os envolvidos no curso (professores e profissionais inscritos), tanto na realização das aulas quanto na elaboração de trabalhos solicitados. Instrumentos úteis à prática do Coordenador (registros, planilhas e outros documentos) serão trazidos à luz quando sua utilização for requerida na abordagem de conteúdos previstos no curso. Isso fará com que, em alguns momentos, torne-se possível propor a reflexão e conceitualização das vantagens e dos limites da utilização das ferramentas tecnológicas para satisfazer diversos propósitos.

CONTEÚDOS PREVISTOS

Uso nas diversas matérias, em ambas as turmas, e conceitualização das vantagens e limites de sua utilização para satisfazer diversos propósitos. A turma presencial também poderia ser incentivada a usar uma plataforma para buscar materiais e interagir.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Ideias centrais para a Educação integral, coincidentes com a nossa perspectiva didática, são abordadas ao longo do curso. Considerar os estudantes como sujeitos de aprendizagem em suas singularidades e diversidades é uma dessas ideias, respeitando-os individualmente. Entender que crianças e jovens são pessoas, sujeitos no melhor sentido da palavra, em lugar de concebê-los apenas como alunos, é outra ideia central que atravessa o curso. Em cada componente curricular essas ideias desdobram-se com contornos específicos.

Em *Teorias de aprendizagem e perspectivas didáticas*, a ideia de que os alunos são sujeitos cognoscentes embasa a análise das situações didáticas e

supõe reconhecer que os estados de conhecimento dos integrantes de uma turma são diversos. Além disso, conceber os estudantes como produtores de conhecimento – e não simplesmente como reprodutores - leva também a reconhecer diferenças nos conhecimentos e nas estratégias que podem colocar em ação ao interagir com diferentes objetos de ensino.

Em *CP1 - Acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem*, analisar e replanejar atividades coloca a necessidade de superar o mito da homogeneidade dos grupos escolares e de levar em conta a diversidade no planejamento (pensando em diferentes intervenções do docente para alunos que se encontra em diferentes estágios do conhecimento e em agrupamentos móveis e provisórios, que permitam aos alunos interagir, em alguns momentos, com os companheiros que estão mais próximos de seu estado de conhecimentos).

Em *Currículo e Políticas Públicas* evidencia-se que são as diferenças que, muitas vezes, resultam em desigualdades educacionais e, em alguns casos, em discriminação escolar. Dada à postura contrária à discriminação de qualquer natureza, analisam-se dados estatísticos com o propósito de conhecer os setores sociais a que pertencem os alunos que repetem de ano ou são expulsos pela escola... Entendendo que a educação deve ser assegurada para todos, o problema do tempo didático é abordado na perspectiva de que diferentes crianças sejam incluídas em diferentes momentos de desenvolvimento de projetos ou sequências.

Em *CP 2 – Gestão da escola* a atenção à diversidade se faz presente em diferentes enfoques: na avaliação da própria escola feita pelos participantes do curso com vistas a identificar desigualdades educacionais e a propor soluções, na abordagem da organização temporal do ensino e na proposta de atividades diferenciadas.

Em *Avaliação* analisam-se os processos e os progressos dos alunos, ou seja, as conquistas não são comparadas com um padrão ideal, mas vistas como avanços no estado de conhecimento de cada sujeito, em relação ao que o grupo está alcançando.

Em *CP 3-Formação continuada* a atenção à diversidade é incorporada como uno dos conteúdos relevantes do processo de formação continuada. Trabalhando sobre a diversidade em todos os componentes curriculares e assumindo que assegurar o direito à aprendizagem supõe atender à diversidade, articulando o ensino com o nível de conhecimento dos alunos, o curso se propõe a fortalecer postura não discriminatória na escola.



Princípios:

- Centralidade do sujeito.
- Respeito às singularidades e à diversidade.
- Gestão democrática, incluindo a comunidade, famílias, professores, demais envolvidos...
- Integralidade do sujeito – considerar todas as suas dimensões: física, intelectual, social, emocional e simbólica...
- Múltiplas interações.
- Educação inclusiva.
- Uso de diferentes espaços.
- Avaliação e diagnóstico – processual e não padrão para todos...

Relação da escola com a comunidade e com outras instituições sociais (unidades básicas de saúde, clubes, museus, bibliotecas e outras instituições culturais), instâncias de participação como os conselhos e as assembleias.

Manifestações culturais de diferentes comunidades; diversidade cultural.